

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulsa 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção
"Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

Viagem do rei ao Brasil

Architectam-se várias conjecturas ácerca das consequencias que trará para a politica interna do paiz a viagem do chefe de estado ao Brazil, mas ninguem se lembra de perguntar se tal viagem terá possibilidade de effectuar-se.

E comtudo, se sobre este assumpto nos é licito formular a nossa opinião, diremos que a viagem do monarcha portuguez, — a realisar-se, — não será tão cedo, e nunca no prazo que lhe foi assignado.

Não é necessario ser enfrontado em grandes diplomacias, para se poder asseverar que o dominio do Pacifico, sobre que a União Norte Americana tem uma extensa costa, vai determinar uma encarnçada lucta entre este poderoso paiz e o imperio do Sol Nascente.

Até que ponto obrigará essa lucta a Inglaterra, que é aliada do Japão?

Qual o papel que nos será distribuido a nós, que somos, por nossa vez, aliados da Inglaterra?

Os esforços da diplomacia devem tender a circumscrever a contenda aos dois paizes, e de suppôr é que consigam esse desideratum: mas o abalo que tal guerra vai produzir no mundo nem por isso deixará de formar sobre todos os estados uma asphixiante atmosphera de sobresaltos e do anciedade.

Não será, portanto, essa occasião asada para festas, quer no ve-

lho mundo quer no continente europeu: e se alguém deve pensar no seu destino como povo independente, esse alguém somos com certeza nós.

Da Hespanha vêm-nos rumores que não são de molde a tranquilisar-nos.

Apoiado por todas as opposições, Maura está fazendo uma politica altamente patriótica, visando á reconstituição economica do seu paiz, e, sobretudo, á restauração do seu poder militar e naval.

Qual o objectivo de taes esforços? — Embora seja a patria de D. Quixote, certamente que a Hespanha não pensa em conquistar a França ou a Italia, nem tão pouco as colonias d'outras nações europeias.

O seu sonho, ora habilmente disimulado, ora revelado em momentos de indiscreção, é a conquista d'este formoso rincão do occidente, que para a Hespanha ficaria constituindo uma formosa varanda debruçada sobre o mar Atlantico.

E não púde argumentar-se com a protecção da Inglaterra, porque hoje a Hespanha, libertada das influencias da triplice, gravita tambem em torno d'aquelle paiz, com quem realisou uma entente cordial, senão uma perfeita alliança.

A nação visinha tem, para offerrecer a um aliado, portos sobre o Atlantico e o Mediterraneo, posições estrategicas de primeira ordem, como a de Porto-Mahon nas Baleares, e, — o que nós não temos, — um exercito que em breve sorá de primeira ordem.

Hesitará a Inglaterra entre a Hespanha e nós?

Falstaff.

CONHECIMENTOS UTEIS

A PERDIZ

A caça da perdiz é uma das que mais attractivos tem para o caçador. Infelizmente a perdiz tende a ser cada vez mais rara no nosso paiz, pois não ha aldeão que não tenha a sua espingarda e use d'ella contra tão apreciado animal, especialmente em tempo defeso, de nada valerdo as leis e a vigilancia dos caçadores illustrados.

Pois é pena, porque a perdiz fórma um prato que todos apreciam e, por conseguinte a sua abundancia em nada prejudicaria o homem; pelo contrario servir-lhe-ia de utilidade. Não é animal que seja nocivo á agricultura, porque se alimenta principalmente de vermes e insectos, destruindo quantidades importantes.

Se ainda restam nos montados e em deavios pouco accessiveis alguns bandos, é isso devido a ser a perdiz dotada de azas vigorosas e rapidas, unica defeza que possui contra o caçador, que tem de empregar todos os artificios para poder approximar-se d'ella. Se não fosse essa faculdade, já ha muito que a perdiz teria desaparecido do nosso paiz, mesmo porque entre nós são rarissimos os que se dedicam a repovoar de tão excellente caça, por meios artificiaes, os terrenos maninhos que em Portugal occupam uma extensissima superficie.

Em França e em outros paizes tambem a perdiz se ia extinguindo. Compreendeu-se, porém, a tempo que nada havia a lucrar com o de-

saparecimento de tão preciosa ave, e proprietarios e caçadores tratam de repovoar todos os terrenos que julgam apropriados para tal fim.

Um dos meios empregados é bem conhecido entre nós e usado por muitos dos nossos caçadores que querem livrar-se de canceiras. Consiste em largar em um terreno adquadro, em janeiro e fevereiro ou ainda março, alguns casaes de perdizes.

Depois de as conservar alguns dias em gaiola, são os casaes transportados para o terreno de antemão designado, em caixa ampla e bem arejada, onde passam varias noites e dormirão socegradamente. Em seguida toma-se a precaução de espalhar grãos de trigo em volta da caixa, abrindo-se a porta á noite muito cautelosamente. No dia seguinte, as perdizes sahirão um pouco desconfiadas, apanharão alguns grãos de trigo e tratarão de reconhecer o terreno, sem se afastar muito da caixa ou gaiola que lhes servia de abrigo.

Se nada perturbar estes casaes, não tardarão a estabelecer-se nos arredores, produzindo boas ninhadas, que em setembro o caçador púde saudar com bons tiros de espingarda.

Este systema é o menos custoso, mas está sujeito a decepções, pois por vezes os casaes destinados ao repovoamento batem a aza para longe, sobretudo se são provenientes de logares pouco distantes.

O verdadeiro repovoamento, o mais oneroso, é certo, mas tambem o mais productivo, é o que se pratica por meio de ninhadas artificiaes. Por ninhadas artificiaes devem-se entender aquellas em que

FOLHETIM

MIHN, O VALEROSO

(Lenda românica)

I

O valeroso Mihn, o filho da montanha, dirige-se para o monte Barbado. A' meia noite, montado no seu cavallo, caminha sem cessar através do bosque de Herz.

Em volta do pedregoso atalho é densissima a folhagem e a noite muita escura.

De repente, Mihn exclama:

—Então, bravo corcel! Porque deixas a vereda e sobes pela collina? Pensa-te a minha armadura, fere-te a sella ou o freio?

—Não me molesta a armadura, nem me foro a sella ou o freio. Só me detém no caminho os quarenta e cinco guerreiros que se approximam cheios de ardor e valentia. Neste momento estão

celebrando um banquete no sopé dos rochedos, no fundo do valle, junto ao bosque de nogueiras. E no banquete encontra-se disposto a roubar-me. Yanosch, o hungaro, o bandido da cresta barba, que lhe chega até a cintura. Rodeiam-n'os os seus sequazes, e ai de ti e de mim se caímos nas suas mãos!

—Nada receies, soberbo cavallo, volta ao caminho, que vai contigo Mihn. Deixa o modo, porque te protegem os meus incansaveis braços, o meu esforçado peito e a minha rija espada de aço. O hungaro é vaidoso, mas não temivel. A sua bocca é grande, mas falta-lhe a força para morder. Quantos são os meus inimigos? Que me venham ao encontro, se querem saber quem é Mihn, o valeroso!

Rapido como o pensamento, o cavallo abandona a collina e toma pelo atalho.

II

De subito, na orla do bosque, Yanosch estremece e com a sua arrogante voz exclama:

—A' lerta, valentes! Guardas silencio e oscutas! A's armas, companheiros! Alguem se acerca! Parti sem demora e

percorrei o valle e a montanha! Aqui vos espero.

Os hungaros põem-se em marcha e dentro em pouco tempo tolbem o passo ao cavalleiro. Mas ao vel-os, Mihn diz-lhes:

—Quem vos envia em minha perseguição?

Antes de terminar a pergunta começa a lucta. Em poucos instantes, Mihn derrota os adversarios.

Depois continúa a marcha.

Yanosch vê chegar-o e grita com toda a força dos seus pulmões pelos companheiros.

—Todo o vosso esforço é inutil— responde o valeroso mancebo,—porque sou Mihn e quero cantar-vos um cantico como nunca haveis ouvido nenhum na vossa longa vida.

III

E Mihn começa a cantar com fogo e entusiasmo um cantico de amor tão extraordinariamente sentido, que até as estrellas do céu param no seu caminho.

Os hungaros oscutam-n'o extasiados. E Yanosch, dulcificando a voz, convida-o para a sua mesa:

—Vem, Mihn — disse-lhe;— vem valoroso mancebo, comamos e regosijomonos. Depois luctaremos como heroea.

Quando termina o banquete, Yanosch, o hungaro, e Mihn, o valeroso, vão para o campo e começam a peleja, contenda formidavel e sangrenta, em que ha-de succumbir um dos combatentes.

Accommettem-se como leões, e á primeira arremettida Mihn ergue-se, precipita-se sobre Yanosch, levanta-o nos braços, atira-o por terra, opprime-lhe o peito com o joelho e corta-lhe a cabeça, que atira para longe de si.

Todos os hungaros que presenciaram o combate estão consternados e medrosos pela morte de Yanosch.

Então Mihn declara-lhes:

—Deixae o bosque á mercê dos homens livres e esforçados como eu. Sois uns cobarde e portanto merecedores do jugo da servidão.

Em seguida a estas palavras, Mihn, o valeroso, monta de novo a cavallo e prosegue o seu caminho através da espessa folhagem, cantando com a sua divina voz uma deliciosa canção de amor.

Carmen Sylva.

os ovos são chocados não por uma perdiz mas por uma gallinha ou chocadeiras artificiaes.

As melhores gallinhas para chocar os ovos de perdizes são as anãs, ou bantams, por exemplo. São extremamente leves e o unico defeito que lhes pôde imputar é não poderem chocar tantos ovos como as gallinhas vulgares. Este defeito, porém, é compensado com o resultado que se tira da criação. Os ovos empregados ou são das perdizes indigenas ou mandados vir de fóra, especialmente da Hungria.

(Continua).

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Regressou de Lisboa o nosso prestigioso chefe, sr. Visconde da Torre, que aquella cidade tinha ido assistir á grande assembleia geral do nosso partido, em que representou o partido regenerador de Braga, Amares, Vieira, Terras de Bouro, Villa-Verde e Cabeceiras de Basto, e os srs. drs. Francisco Botelho e Oliveira Leite.

Herança do Padre Lomba

Na acção de justificação avulsa requerida nesta comarca pelo sr. Francisco J. Lopes Ferraz, foi proferida sentença julgando este habilitado como herdeiro e representante do celebre Padre Lomba, e bem assim os srs. Padre José Rodrigues Peixoto, Silvestre Peixoto e Bernardino José Ferreira.

Dinheiro em barba que agora temos por ahí...

Cemitério parochial

Está-se procedendo á construcção do cemitério parochial do S. João Baptista de Conciêiro, d'este concelho.

Um terreno para o cemitério foi cedido pelo fallecido sr. conde de S. Martinho, que alli possuía uma quinta, hoje pertencente aos successores do illustre extincto.

As obras são custeadas pelos diferentes proprietarios da freguezia, a fim de não ser aggravada a respectiva contribuição parochial.

O rev. parochio tem sido incançavel na construcção d'aquelle cemitério, pelo que merece elogios, assim como os que para ella cooperaram.

Exames de concurso

Terminaram ha dias os exames de concurso á egreja do Travassos d'este concelho.

De 26 requerentes compareceram 12 aos exames, ficando 8 approvados e 4 adiados.

Eis os nomes dos revs. presbyteros approvados, e as votações por cada um obtidas:

Alberto Fernandes de Sepulveda, 5 votações; Antonio Alberto Barbosa, 4; José Maria Vieira Martins, 5; Manoel de Faria Coelho, 4; Jeronymo Duarte Goja, 5; José Rodrigues dos Reis Junior, 5; João Carlos Barbeitos da Silva Tavares, 4; João da Silva Mendes, 5.

Feira de Santa Luzia

A feira annual de Santa Luzia, que na passada sexta-feira se realisou em Villa Verde esteve bastante concorrida, apesar de se apresentar muito invernosso o tempo.

Segundo nos informam, — e isto basta a enaltecer a feira, — dos centros civilizados foram destacados para aqui alguns gatanos, que nada poderam fazer, porque o villaverdense tem olho...

Na capella de Santo Antonio, em honra de Santa Luzia, uma missa cantada, duas bimbalhadas de sineta, e, a arruar o classico Zé Pereira.

Et volá...

Missa em acção de graças

Em acção de graças pelo restabelecimento do sr. dr. Alvaro Machado Villela, illustre lente da Universidade de Coimbra, Mgr. conego Xavier da Cunha rezou quarta-feira ultima uma missa, na Sacrosanta Basilica de Braga, assistindo ao acto religioso seu irmão o sr. dr. conego Machado Villela, e alguns amigos do distincto cathedra-tico.

Conservatoria de Villa Verde

Confirmaram-se as nossas previsões, sendo collocado na conservatoria d'esta comarca o sr. conselheiro Novaes Leite, governador civil do districto e conservador nos Arcos de Val-do-Vez.

Para a conservatoria dos Arcos foi nomeado o sr. dr. Gonçalo Meira, de Guimarães.

Ralabas fumadoras

Quando em 1894, se casou a princeza Alexandra com Nicolau II, e começou a conhecer a corte russa, ficou sensivelmente escandalizada ao notar que o habito de fumar era commum entre as damas que tinham entrada no paço.

Procurou acabar com esse vicio; mas os seus esforços foram inuteis, pois que entre as grandes fumadoras figurava nada menos que a propria mãe do czar, a imperatriz viuva Maria.

Succede o mesmo com a rainha Helena de Italia; aborrece profundamente o tabaco, mas lá tem sua sogra a rainha Margarida, viuva do rei Humberto, que é uma grande fumadora, fumando entusiasticamente uns cigarros que recebe de uma tabacaria de Londres.

Arbitradores judiciaes

O sr. ministro da justiça coebou uma commissão de arbitradores judiciaes, que pediu resposta de uma representação solicitando a reintegração dos seus logares no quadro, visto que pagam direitos de morcê.

O sr. ministro da justiça respondeu que o decreto será publicado na proxima semana, sendo o serviço feito por sorteio.

Carta de cura

Na camara ecclesiastica foi passada carta de cura por um anno, ao rev. Miguel Joaquim Rodrigues, para S. Paio de Villa Verde.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos te-gularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	540
Dito amarello		530
Milho alvo		600
Centeio		450
Fojião branco		960
Dito amarello		720
Batatas		400
Azeite almude		6500
Ovos, 5 por		80

De Raphael de Amaya.

NO INVERNO

Manhã de inverno. Que frio!
O nordeste corta e gela,
E vom quebrar-se bravio
Na vidraça da janella.

Por entre o espaço sombrio
Lá se vê alguma estrella,
Como um clarão fugidio
Que mais lembra o d'uma voia.

Silencio profundo e enorme!
A esta hora ainda se dorme,
Que mal despontou a aurora.

No entanto, já o operario,
Como um vulto legendario,
Trabalha e súa a esta hora.

REGISTO

Dezembro — 14 — Domingo — S. Euzebio.

Evangelho do dia: Sou a voz d'aquelle que clama no deserto: Preparae as vias do Senhor (S. João).

O paraiso de alguns povos

Cada systema de crencas exprimiu nos sonhos da vida futura o seu ideal, em relação com o grau de cultura o de civilisação do grupo que o adoptava.

O seu estudo offerece pois para a historia um serio interesse. Acha-se ahí o quadro mais exacto, posto que imaginario, dos desejos, das aspirações, do estado intellectual e moral dos povos: — Dize-me que paraiso sonhas, e dir-te-hei quem és.

A maior parte dos povos conceberam a felicidade futura sob a furina de gozos sensuaes, com os mesmos prazeres que elles tinham desejado e perseguido, mas tendo o cuidado de d'elles supprimir a dôr, a privação e a saciedade. N'uma morada feliz onde abundam as facilidades da vida, os caçadores não cessarão de procurar caça, os pastores de guardas rebanhos, os agricultores de semear e de colher, os traficantes de enriquecer-se, os bellicosos de bater-se e os bandidos de conquistar presas. Como, para os selvagens, sempre presas da fome, a grande questão é comer, o paraiso consiste sobretudo em interminaveis refeições. Comem, bebem, embriagam-se, entregam-se ao amor á vontade. E' uma glorificação da existencia no que ella tem de material.

Os Pelles-Vermelhas da America do Norte esperam reviver n'um vasto prado povoado de bufalos e de cabritos montezes.

Os Esquimós sonham nas entranhas da terra ou sob os abysmos do oceano, um paiz das almas onde os caçadores adextrados e as pessoas felizes encontrarão um estio perpetuo, um sol que nunca se põe, agua potavel, aves aquaticas, peixes, phoras, vaccas marinhas, e reu-nas que terão gosto em deixar-se apunhar, e muitas das quacs irão até espontaneamente cozer-se n'uma grande maceta.

Os Taitianos tinham um paraiso per-fumado onde abundavam as flores sempre frescas, e fructos sempre maduros.

A vida, isenta de velhice, de doenças o de aborrecimentos, passava-se em banquetes, danças e festas sem fim. Uma grande praça era reservada para os prazeres do amor com mulheres eternamente jovens e bellas.

Os Escandinavos, povo bellicososo, tinham por passatempo, na *Walhalla*, simulacros de guerra seguidos de copiosas festas. Cada dia, os bravos iam entregar-se, na planicie de Odin, a furiosos combates; depois, vencedores e vencidos, vivos e mortos, tornavam a reunir-se á hora da refeição e banquetevam-se junctos, bebendo a longos tragos a cerveja que lhes serviam as Walkiries.

O budismo accumula na feliz região de *Soukhavati* todos os generos de delicias. Ha lagos d'agua pura e fresca, jardins sombras, as flores de lotus que fluctuam sobre as aguas, servem de habitação aos eleitos, que concertos e danças deslumbram. Mas estes prazeres duram pouco, apenas alguns milhões de annos, depois do que cumpre que voltem á terra, continuar os trabalhos da transmigração. Os sabios, mais elevados em perfeição, são admittidos n'um ceu superior, onde o santo entra sem consciencia no nirvana e realisa pela desful-lencia do seu eu, a beatitude absoluta.

O inferno e o paraiso dos musulmanos são de todo materiaes. Os eleitos, cujas faculdades de gozo serão elevadas ao centuplo, acharão no paraiso jardins regados d'agua vivas, frescas sombras, fontes que repuxam, a coisa mais agradável que podem sonhar nomadas habituadas á avidéz do deserto.

Achar-se-hão entre um numero prodigioso de mulheres celestes (*Houris*), «do olhar modesto, de grandea olhos negros, de pelle branca como um ovo d'avestruz, de côr brilhante como a d'uma perola na sua concha» odaliscas ideaes dotadas do privilegio d'uma virgindade sempre renascente.

(Luiz Burdeau — O problema da morte).

Conselhos caseiros

Agua para conservar as aves empalhadas — Tomam-se 16 partes de agua, 4 de chlorureto de cal, 2 de sulfato de alumina e de potassa, 1 de salitre ou nitrato de potassa. Misture tudo.

De algumas denções com um pincel no interior das aves que deseja conservar.

Tinta de ouro — Tomem-se partes eguaes de iodeto de potassio e de acetato de chumbo; ponham-se n'um filtro e junte-se-lhes 20 partes d'agua quente distillada. Quando esfria o liquido filtrado, ficam umas laminas de iodeto de chumbo que toem a apparencia do ouro. Lavam-se estas laminas sobre um filtro e mistoram-se com agua de gomma.

Antes de usar agite-se o frasco que contém a tinta.

O espirito dos outros

Nunca mostres o fundo da tua bolsa nem o da tua alma

Musa popular

Oh! ingrata ha muito sei
Quem te logra os teus carinhos
Deixa estar que eu t'o direi,
Quando estivermos sózinhos.

LIVROS & JORNAES

A Mulher Fatal

Deste romance de Emile Rochshourg considerado como a sua melhor obra recebemos os tomos n.º 6 e 7.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vem augmentando successivamente.

E' um trabalho romântico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida empresa Bellem & C., de Lisboa

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias e 6 mezes

Na acção especial de curadoria para habilitação e entrega de bens do auzente José Domingues Ferraz, natural da freguezia de Santa Maria de Prado d'esta comarca de Villa Verde, que corre seus termos no Juizo de Direito da cidade e comarca de Braga e cartorio do terceiro officio requerida, por Maria Domingues, auctORIZADA por seu marido José Fernandes, proprietarios, d'aquella freguezia de Prado, comarca de Villa Verde, a fim de ser julgada habilitada herdeira unica do dito auzente, o qual se auzentou para os Estados Unidos do Brazil ha mais de trinta annos sem deixar procurador que vellasse pelos seus bens, e desde então até hoje nunca mais houveram noticias a seu respeito, ignorando-se o seu paradeiro ou se ainda existe, sendo por isso considerado morto, e a requerente como sua herdeira de todos os bens que pertençam no mesmo auzente, como se vê da carta precatória vinda da mesma cidade e comarca extrahida da mencionada acção correm editos de trinta dias a citar os interessados incertos para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, que principiará a correr da publicação do segundo annuncio, verem accusar a citação e ahí assignar-se-lhe a terceira audiencia para contestarem, querendo.

As audiencias no Juizo de Direito da dita cidade e comarca de Braga, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, por que, sendo-o,

fazem-se nos immediatos se não forem tambem santificados, no respectivo tribunal judicial sito na Praça do Conselheiro Torres e Almeida da mesma cidade, por dez horas da manhã.

Tambem na mesma acção correm editos de seis mezes, citando o referido auzente José Domingues Ferraz de harmonia com o disposto no paragrapho 2.º do artigo 406 do Codigo do Processo Civil.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de Direito, BARROS. 2096

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

No dia 22 de dezembro corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, voltam á praça, pola segunda vez e por metade do valor da sua avaliação, os bens seguintes, situados na freguezia de Athães, penhorados a Domingos Manoel de Araujo, e mulher, Rosa Maria Alves, lavradores, do logar da Portella, da dita freguezia, na execução hypothecaria que lhes move o reverendo Bento José de Araujo, abbade de São Thiago de Carreiras:

As casas da vivenda, no logar da Portella, torres e terras, e pertenças, coberto, loja separada, e eido de lavradio, com vidonho, e ramadas, incluindo a que está no rocio, e bouça de matto e lenha, por metade em 302\$000 reis.

O campo da Fontinha, no sitio de este nome, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, por metade, em 137\$000 reis.

O campo de Candêdo de Cima, no sitio d'este nome, de lavradio, com vidonho, oliveiras, fructeiras e agua de lima e rega, por metade, em 213\$000 reis.

506 litros, 460 mililitros, de milho gros-

so, por metade, em rs. 9\$000.

E 104 litros, de vinho, por metade, em 1\$500 reis.

São citados os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de Direito, — BARROS. 2098

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

No dia 22 de dezembro, corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, em cumprimento da carta precatória vinda da comarca de Benguella, extrahida do inventario por obito de Gertrudes Maria Castello Branco, e do deliberado nelle pelo conselho de familia, voltam á praça pela terceira vez, e com abatimento de metade do seu valor, o direito e acção que os menores, Lina e Francisco teem a duas quintas partes, indivisas, dos bens seguintes:

Verba n.º 79

O direito e acção a duas quintas partes de uma morada de casas e quintal, no logar da Villa ou de São Sebastião, freguezia de São Paio do Pico, proximo da poça da Toiga, casas torres, com dous andares, e terreno lavradio, com vidonho, fructeiras e agua de lima, do charco que em si tem, em 74\$000 reis.

Verba n.º 80

O direito e acção a duas quintas partes de das casas torres, com salas, quartos, cosinha, baixos, quinteiro, e um pequeno rocio, no logar da Villa, freguezia de São Miguel de Prado, em 38\$000 rs.

São citados os proprietarios ou quinhoeiros, para assistirem, á arrematação e usarem do direito de

preferencia; e os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, — BARROS.

O escrivão GASPAR AUGUSTO TELLES. 2099

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

No dia vinte e dois de dezembro, corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, voltam á praça, pela terceira vez, para serem arrematados por qualquer preço os seguintes bens, penhorados a Maria de Jesus Gonçalves, viuva, de Marrancos, nas execuções que o Ministerio Publico, lhe move custas, e sellos, e pelo alcance ao auzente, Joaquim João de Souza.

O direito e acção a metade das casas e eido, no logar da Costa, freguezia de Marrancos, casas torres e pertenças, espigueiro, coberto e lagareta, e terra lavradia, com vidonho e arvores, praso ao Paço de Marrancos, com 84 litros 410 mililitros de milho grosso.

E o direito e acção a metade do campo de Pousada, na dita freguezia, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, e de matto e lenha, tendo um pedaço separado pela estrada, de praso ao mesmo Paço, com o foro de 11\$000 réis.

São citados os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de Direito, BARROS. 2097

O escrivão Gaspar Augusto Telles.

30\$000 REIS MENSABES

Sejam homens ou mulheres, novos ou velhos, todos podem ganhar-os exercendo uma industria que não depende de capital que é d'absoluta novidade e d'uma facilidade extrema. Podem exercer sem prejuizo de qualquer outra occupação. Para os ricos, é recreio. Enviar 300 reis para o segredo a Aurelio Augusto Correia, MONSAO.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 40 DIAS

Na execução do sentença em que o Reverendo Constantino Soares Rodrigues da freguezia e comarca de Villa Verde, e outros, movem contra o executando Lourenço da Silva Ferraz, solteiro, maior, da mesma freguezia e comarca, mas auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, em seguida á acção ordinaria que contra este, aquelles moveram, correm editos de quarenta dias, a citar o mesmo executando, para no praso de dez dias, posterior áquelle, que será contado da segunda publicação de este annuncio na folha official, pagar aos exequentes a quantia de 664\$280 réis, sendo o pedido da importancia de 581\$335 réis, e as custas da de 82\$945 réis, em que foi condemnado, bem como as custas da execução, ou nomear á penhora bens suficientes, sob pena de, a nomeação, se devolver aos exequentes, processo este de execução que corre seus termos pelo cartorio do escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de Direito, BARROS. (2094

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias e 6 mezes

Pelo juizo de direito d'este comarca de Villa Verde, e cartorio do quarto officio, correm editos a citar Bernardino José, e irmão Manoel, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, bem como os interessados incertos, estes para na segunda audiencia findo o praso de 60 dias, e aquelles ausentes Bernardino José e Manoel na segunda audiencia, findo o praso de seis mezes, a contar da segunda publicação d'esto annuncio na folha official,

comparecerem no tribunal judicial d'esta comarca, por 10 horas da manhã, por si e procurador bastante, a fim de verem accusar as citações e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a acção de successão e entrega de bens e rendimentos, que corre por appenso ao inventario por obito de Rosa Corrêa, casada, moradora que foi na freguezia de Cervães e que diz respeito aos ditos ausentes, pena de revelia. — Declara se que na dita acção são requerentes Balbina Rosa de Souza, e marido Pedro de Souza Barros, da freguezia de Parada de Gatim. e requeridos o Ministerio Publico e todos os interessados incertos, — e que as audiencias ordinarias no juizo de direito d'esta comarca se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ás 10 horas da manhã, no respectivo tribunal, não sendo dias legalmente impedidos, e sendo-o se fazem nos immediatos, mas sempre no dito tribunal, ás mencionadas horas.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, BARROS. (2095)

ÁS DAMAS

Tendes gentis leitoras, (devem ser gentis — fatalmente) um namorico com quem em postaes illustrados desbarataes as vossas economias? E que-rais pôr um termo a esse desbarato? Pois bem: — enviae a Aurelio Augusto Corrêa, MONSÃO, 2\$100, 3\$100, 4\$100 ou 5\$100 reis, e recebereis 100 POSTAES sortidos em tudo quanto de mais chic a fantasia franceza e allemã tem produzido em bromuro, esmalte, seda, velludo, celluloida, sola, gelatina, etc. Tambem satisfaz em commendas de 50 postaes. Pelo preço da fabrica. Estes postaes, sortidos em todas as generos e qualidades, custar-vos-hão em qualquer casa, mais 50 por cento.

Cozinha e Copa

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livreria Guimarães & C. — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

EDITORES — BELEM & C. — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES**, cujo entreccho, habilmente tragado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal* e *Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepicias profundamente comoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, nar-rados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama **AS DUAS ORPHÃS**, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES** que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **20 réis**
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — **100 réis**

O srs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrerias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11.º, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana — Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezos no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrerias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez da Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnequo; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condoixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livreria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Hoque — LISBOA — e nos seus agentes de provincia

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe de contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livreria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances está hoje publico dos por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripicias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos já. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se des-de a assignaturas na livreria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.